



Relatório Gerencial

Jan - Mar/2020

Edição I, Ano 1.

EQUIPE

Aline da Silva Ramos Barboza
Coordenadora administrativa

Daniell Pontes Silva
Administrador

Rodrigo de Lima Pinheiro
Analista de tecnologia da informação

Roseane Tavares de Araújo Silva
Assistente administrativo

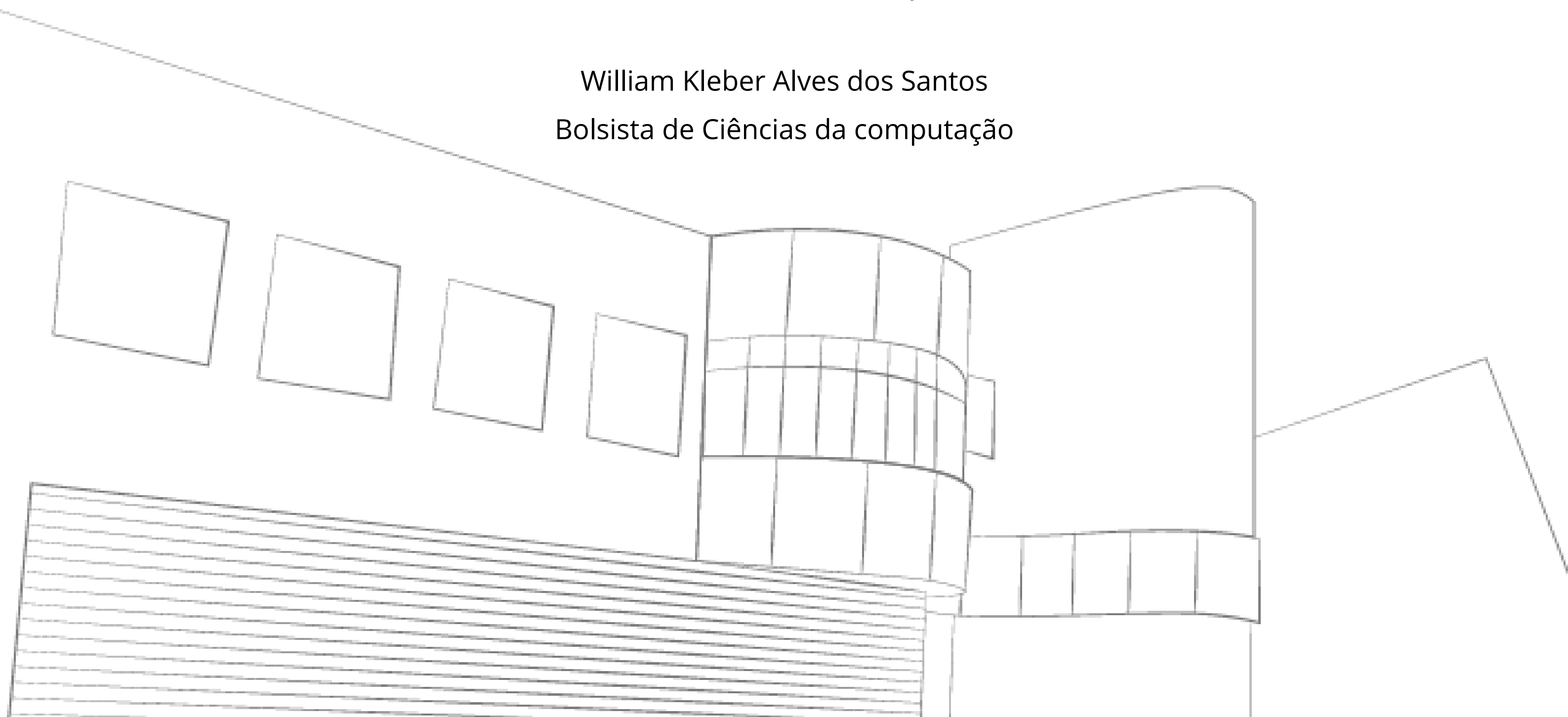
Eric dos Santos Coelho
Bolsista de Ciências da computação

Karolayne da Silva Gomes
Bolsista de Relações públicas

Laura Bulhões Rocha
Bolsista de Administração

Luciano Viana dos Santos
Bolsista de Administração

William Kleber Alves dos Santos
Bolsista de Ciências da computação



PALAVRA DA COORDENADORA ADMINISTRATIVA

Conforme noticiado pelas mídias de todo o mundo, no último dia 11/03/2020 foi decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que estamos vivenciando uma pandemia com o novo Covid-19, fato que tem trazido distúrbios emocionais para uma grande parte da população mundial.

Em virtude do crescimento do número de casos no Brasil, o Ministério da Saúde anunciou no dia 13/03/2020 recomendações gerais para todos os estados brasileiros. Bem como a UFAL, que por meio do seu reitor, Prof. Dr. Josealdo Tonholo, estabeleceu o seu plano de contingência.

Assim, cientes da gravidade e da atipicidade da situação, onde as decisões devem ser racionais e pragmáticas, mas, também, devem considerar a nossa responsabilidade para com os nossos financiadores, equipe e sociedade, implementamos diversas medidas no laboratório, seguindo as orientações e recomendações das autoridades. As medidas implantadas, tem como objetivo principal, preservar a nossa equipe, suas famílias e a sociedade. Tais medidas não impactam o trabalho do LCCV e seguimos trabalhando, como sempre, no melhor interesse da universidade, dos nossos parceiros e da sociedade em geral.

Acreditamos que situações como a atual são cruciais para a edificação e fortalecimento de relações duradouras e de longo prazo. Nossas decisões são e serão tomadas com o objetivo de fortalecer tais relações.



1. PANORAMA

Em 19 de novembro de 2009, como resultado de um grande Convênio com a PETROBRAS para criação de uma Infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação, foi inaugurado o espaço físico denominado Laboratório de Computação Científica (LCCV).

A partir desta data, como fruto de um trabalho colaborativo, a Universidade Federal de Alagoas passou a abrigar uma infraestrutura que viabilizou a participação de docentes, pesquisadores e discentes de graduação e pós-graduação da UFAL, em editais individuais e coletivos do CNPq, FINEP, FAPEAL e outras agências de fomento, e no estabelecimento de parcerias com empresas como a PETROBRAS, INPEX/Japão, ALGÁS, dentre outras, de modo a captar recursos por meio de projetos, elegendo a partir disso a Fundação de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES), como gestora administrativa e financeira quando necessário.

Em função desses projetos e parcerias, o LCCV mantém-se e melhora-se continuamente, e proporciona, por meio de seu corpo técnico, aumento na produção acadêmica, científica e de inovação, o que contribui para manter e elevar o padrão dos cursos de graduação e pós-graduação da UFAL que tem o Laboratório como parceiro.

Ainda em 2018, o LCCV vislumbrou a possibilidade de ampliar a sua captação de recursos a partir do ressarcimento de custos indiretos (RCI) dos termos de cooperação firmados junto à Petrobras, conforme preceitua o regulamento técnico ANP 3/2015.

Custos indiretos estes referentes à utilização das instalações e serviços da UFAL, compreendendo, entre outras, despesas com água, luz, serviços de manutenção, segurança e limpeza, limitado a até 15% sobre o valor das despesas do projeto ou programa.

Entretanto, para fazer jus a tal ressarcimento, a UFAL deveria comprovar a existência de norma interna aprovada pela administração superior regulamentando a matéria, o que, à época, a universidade não dispunha.

A partir da iniciativa do LCCV, dois regulamentos foram aprovados e publicados:

- Portaria 1.636/2018 - aplicação de valores a título de RCI;
- Portaria 1.849/2018 - política de gestão de gastos (23065.039187/2018-10).

Com os instrumentos normativos publicados, em 2019 o LCCV solicitou à Petrobras o ressarcimento de custos indiretos (RCI) e a UFAL recebeu as parcelas referentes aos seguintes projetos:

- Naval Sub Web: R\$ 303.793,03;
- Score-TR: R\$ 249.646,67.

De incontestável importância foi o recebimento desses R\$ 553.439,70 adicionais à Lei Orçamentária Anual (LOA), principalmente diante de um difícil cenário orçamentário enfrentado pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e pelo Brasil. Esse montante foi dividido da seguinte forma:

- LCCV (30%): R\$ 166.031,91;
- CTEC (30%): R\$ 166.031,91;
- Núcleo de Inovação Tecnológica - PROPEP (10%): R\$ 55.343,97;
- UFAL (30%): R\$ 166.031,91.

Entretanto, não basta receber os recursos, é necessário executá-los e, para isso, estar habilitado nos sistemas de gestão da UFAL e do Governo Federal, o que o laboratório não estava. Assim, foi realizada a habilitação nos seguintes sistemas:

- Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC): módulos de orçamento, bolsas, compras e protocolo;
- Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI);
- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) .

Ademais, era clara a necessidade do Laboratório buscar melhores níveis de governança. Para tanto, foi criado o projeto gestão, cuja finalidade é regulamentar e implantar um modelo integrado de gestão em que seja possível obter, de forma célere e centralizada, dados integros e, conseqüentemente, informações significativas que subsidiem o monitoramento, a avaliação e a tomada de decisão na gestão do laboratório.

Tal modelo parte da premissa de que políticas, processos, sistemas de informação e comunicação são desenvolvidos e implementados de forma conjunta, onde um depende do outro, um complementa o outro e nenhum é mais importante que o outro.

Assim, o modelo foi estruturado nos seguintes domínios de gestão:

- Colaboradores;
- Projetos;
- Orçamento;
- Compras;
- Contratos; e
- Bens.

Ademais, a gestão do conhecimento se faz presente de forma transversal aos domínios de gestão estabelecidos. Saliente-se, a propósito, que o LCCV compactua com a afirmação de Davenport e Prusak (1998) ao afirmar que a única vantagem sustentável que uma organização tem é aquilo que ela coletivamente sabe, a eficiência com que ela usa o que sabe e a prontidão com que ela adquire e usa novos conhecimentos.

Ou seja, segundo Nonaka e Takeuchi (1997), não basta criar conhecimento, é necessário torná-lo acessível, na forma e no tempo adequados àqueles que dele precisam na organização, para que, por meio dele, desenvolvam novos produtos, serviços, sistemas, processos, mercados, missões, visões de futuro, enfim, ajam, inovem.

Portanto, o conhecimento assume um papel fundamental no mundo contemporâneo e aquelas organizações que desejam não apenas sobreviver, mas prosperar, como o LCCV, devem dedicar especial atenção à sua promoção.

O projeto conta, em sua equipe, com dois técnicos administrativos, uma contratada, dois bolsistas de TI, dois bolsistas de administração e uma bolsista de relações públicas.

Uma das primeiras ações com os recursos recebidos foi a de fomentar a participação de 60 de seus colaboradores para apresentação de trabalhos em eventos científicos, tais como:

- **Congresso Brasileiro do Concreto (IBRACON)** – realizado em Fortaleza – CE no período de 15 a 18 de outubro;
- **Congresso Brasileiro de P&D em Petróleo, Gás e Biocombustíveis (PDPETRO)** – realizado em Natal – RN no período de 7 a 9 de novembro;
- **Ibero-Latin American Congress on Computational Methods in Engineering (CILAMCE)** – realizado em Natal – RN no período de 11 a 14 de novembro;

Para isso, foi custeado o combustível de dois ônibus da frota da UFAL e foi paga uma ajuda de custos para fazer frente a despesas como inscrição, hospedagem e alimentação durante os eventos.

Registre-se, a propósito, que referida ação contribuiu sobremaneira com os objetivos institucionais da UFAL, estabelecidos em seu estatuto, bem como de sua missão, visão e objetivos estratégicos definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, ainda, com o Plano Nacional de Educação (PNE), como descritos a seguir:

- **Objetivos institucionais:**
 - Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
 - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
 - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

- **Missão institucional:** A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade;
- **Visão institucional:** Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social;
- **Objetivos estratégicos da dimensão pesquisa:**
 - Elevar a qualidade da graduação;
 - Aumentar o Potencial de Inovação da UFAL;
 - Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação.
- **Estratégia 13.1 do PNE:** Aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentado pela Lei 10.861/2004, fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão dos cursos ao estimular:
 - A participação dos discentes em projetos de pesquisa;
 - A produção intelectual;
 - A integração e cooperação com outros programas e inserção e cooperação com organizações.

Ademais, outra ação realizada com o uso dos recursos oriundos do RCI foi o da reforma da estrutura física do LCCV, que contemplou ações no pavimento térreo e fachadas frontal e lateral direita, tais como:

- Substituição de reboco nos pés de parede; Impermeabilização, emassamento e pintura das áreas trabalhadas;
- Tratamento de fissuras;
- Pintura dos brises metálicos das fachadas frontal e lateral direita; e
- Troca de lâmpadas queimadas.

No final de novembro de 2019, foi realizada a Reunião Anual de Avaliação (RAA), que marcou a comemoração de 10 anos da construção da sede do laboratório. Nessa edição, foi realizado um momento de integração com os parceiros do laboratório, onde foram apresentados temas que demonstram a evolução do setor, bem como desafios e oportunidades que podem resultar em novas parcerias.

Além disso, o evento marcou o lançamento da nova logomarca e de toda a identidade visual do laboratório.

2. COLABORADORES

2.1 Dados básicos

Primeiramente, faz-se necessário registrar que são considerados colaboradores do LCCV pessoas que prestam, em caráter não eventual e independente do tipo de vínculo, serviços de apoio ao LCCV, como apoio administrativo e de tecnologia da informação e comunicação, bem como aquelas formalmente vinculadas a projetos de pesquisa ou de desenvolvimento institucional desenvolvidos pelo LCCV, conforme disciplina a política 01.02.01- Colaboradores disponível em <https://lccv.ufal.br/gestaodoconhecimento/politicasenormas/pessoas>.

Ademais, os dados publicados nesse relatório foram extraídos do novo sistema de gestão do LCCV, o Sumé (sume.lccv.ufal.br) e do currículo lattes de cada colaborador.

Num primeiro momento, foram desenvolvidas funcionalidades no Sumé Software relativas ao domínio de gestão pessoas e projetos, compreendendo o cadastro e consulta de dados, conforme a seguir:

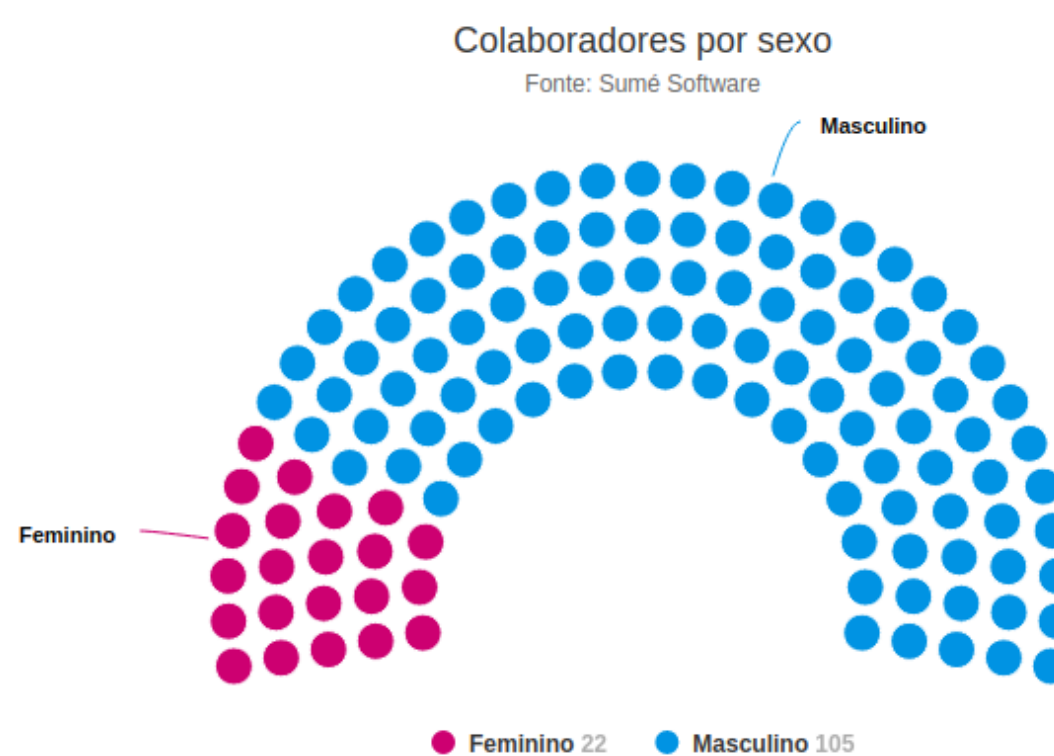
- Colaboradores: dados básicos, endereços, dados bancários, formação, férias e ocorrências funcionais;
- Projetos: dados básicos e equipe.

Ademais, a partir desses dados, passou-se a ser encaminhado mensalmente o informe de pessoal com os aniversariantes, afastamentos, férias, novos colaboradores, novos vínculos e desligamentos do mês.

Quadro 1- Colaboradores por sexo

i	Sexo	f_i	f_{ri}
1	Feminino	22	0,173
2	Masculino	105	0,827
Total		127	1,000

Fonte: Sumé Software

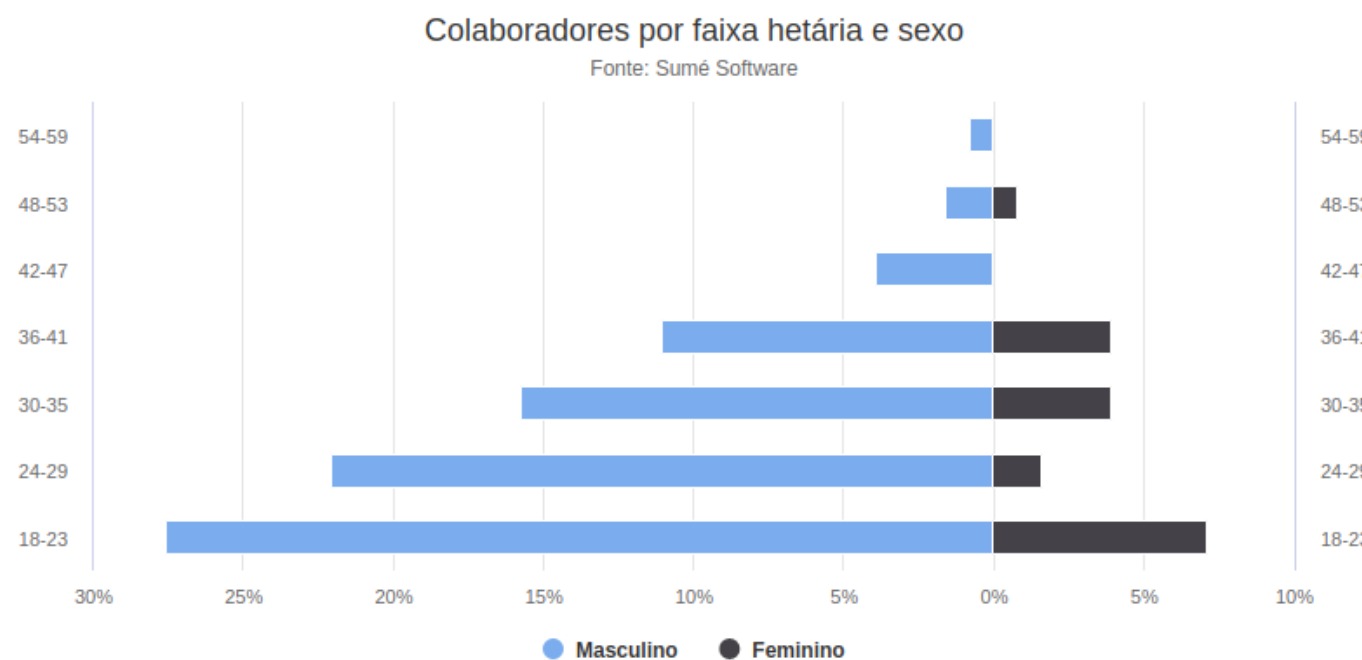


Constata-se, a partir dos quadros e gráficos, uma predominância de colaboradores do sexo masculino, na faixa etária entre 18 e 24 anos, com vínculo de bolsista e cuja maior formação é a graduação.

Quadro 2 - Colaboradores por faixa etária

i	Faixa etária	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	18 -- 24	44	0,346	44	0,346
2	24 -- 30	30	0,236	74	0,583
3	30 -- 36	25	0,197	99	0,780
4	36 -- 42	19	0,150	118	0,929
5	42 -- 48	5	0,039	123	0,969
6	48 -- 54	3	0,024	126	0,992
7	54 -- 60	1	0,008	127	1,000
Total		127	1,000	-	-

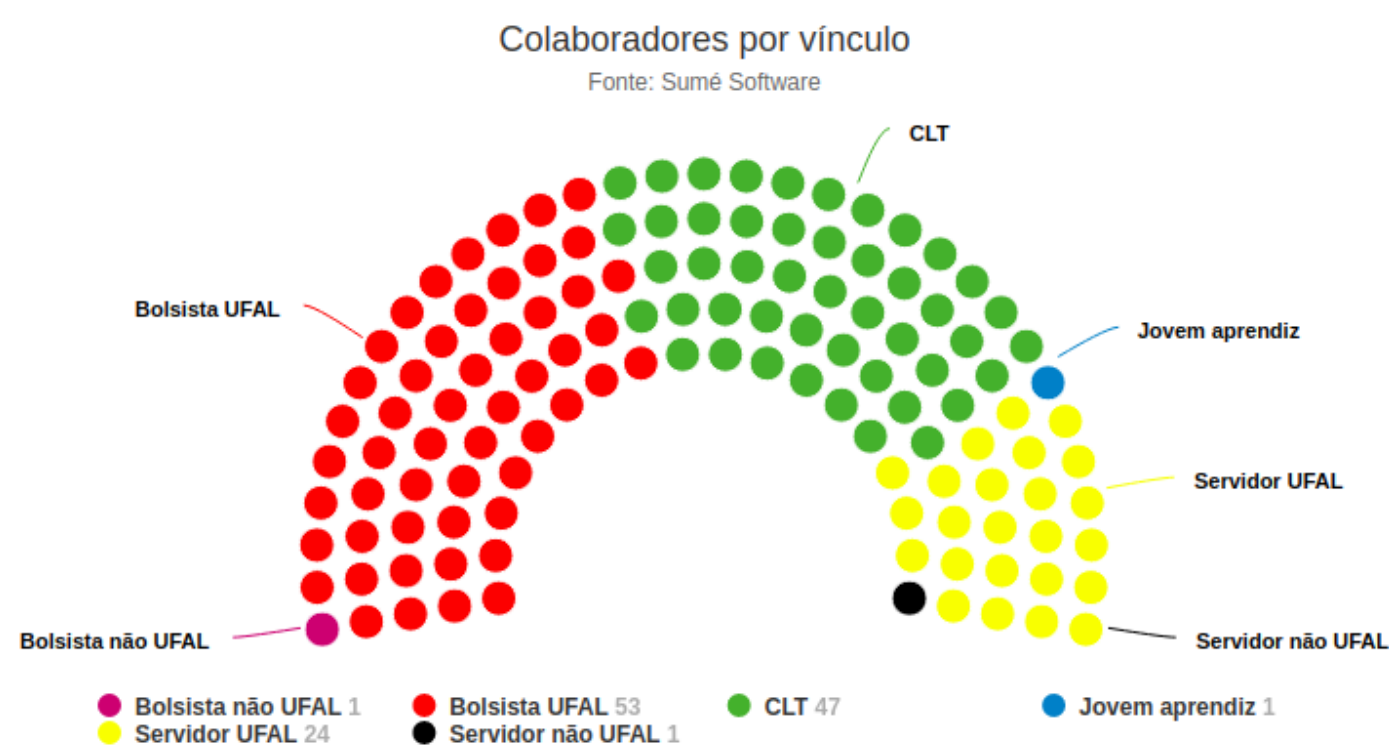
Fonte: Sumé Software



Quadro 3 - Colaboradores por vínculo

i	Vínculo	f _i	f _{ri}
1	Bolsista não UFAL	1	0,008
2	Bolsista UFAL	53	0,417
3	CLT	47	0,370
4	Jovem aprendiz	1	0,008
5	Servidor não UFAL	1	0,008
6	Servidor UFAL	24	0,189
Total		127	1,000

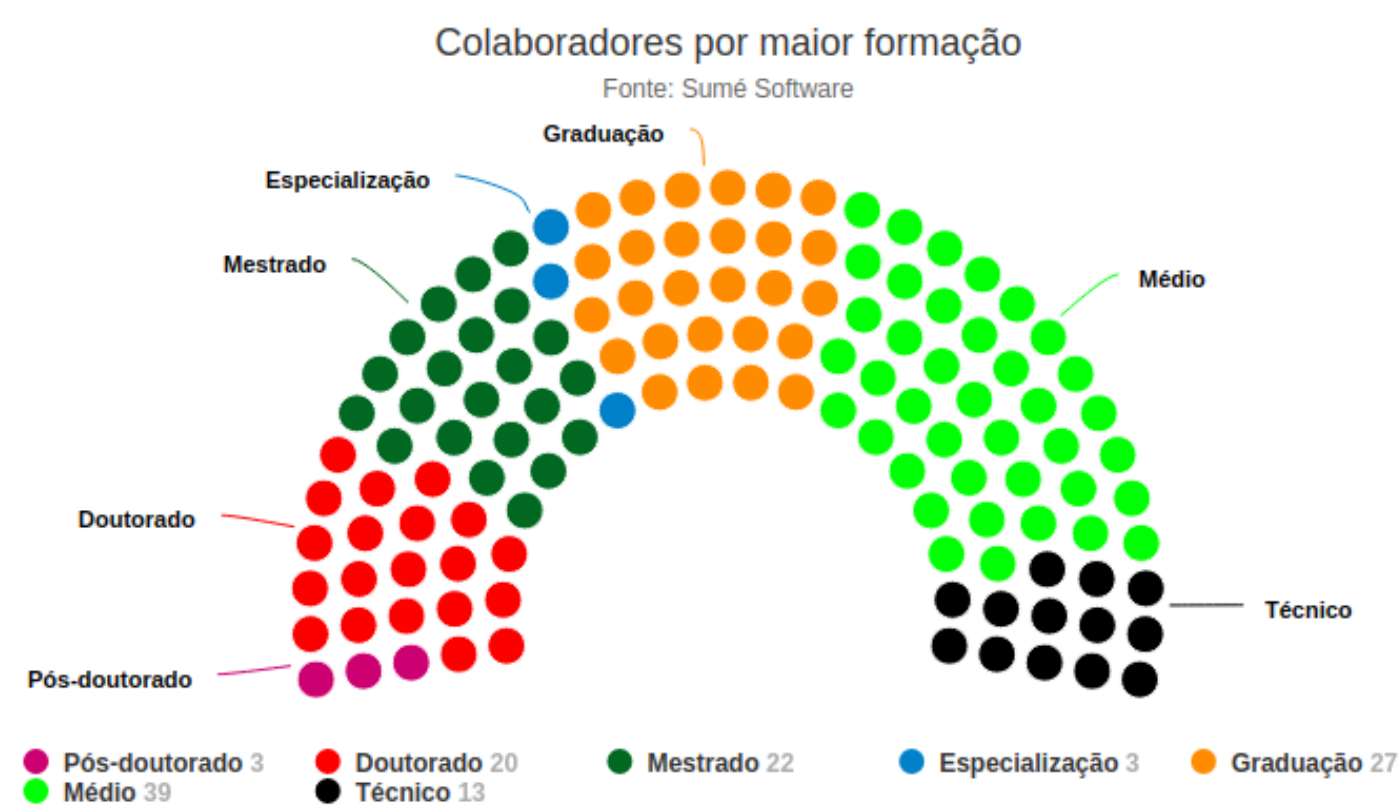
Fonte: Sumé Software



Quadro 4 - Colaboradores por maior formação

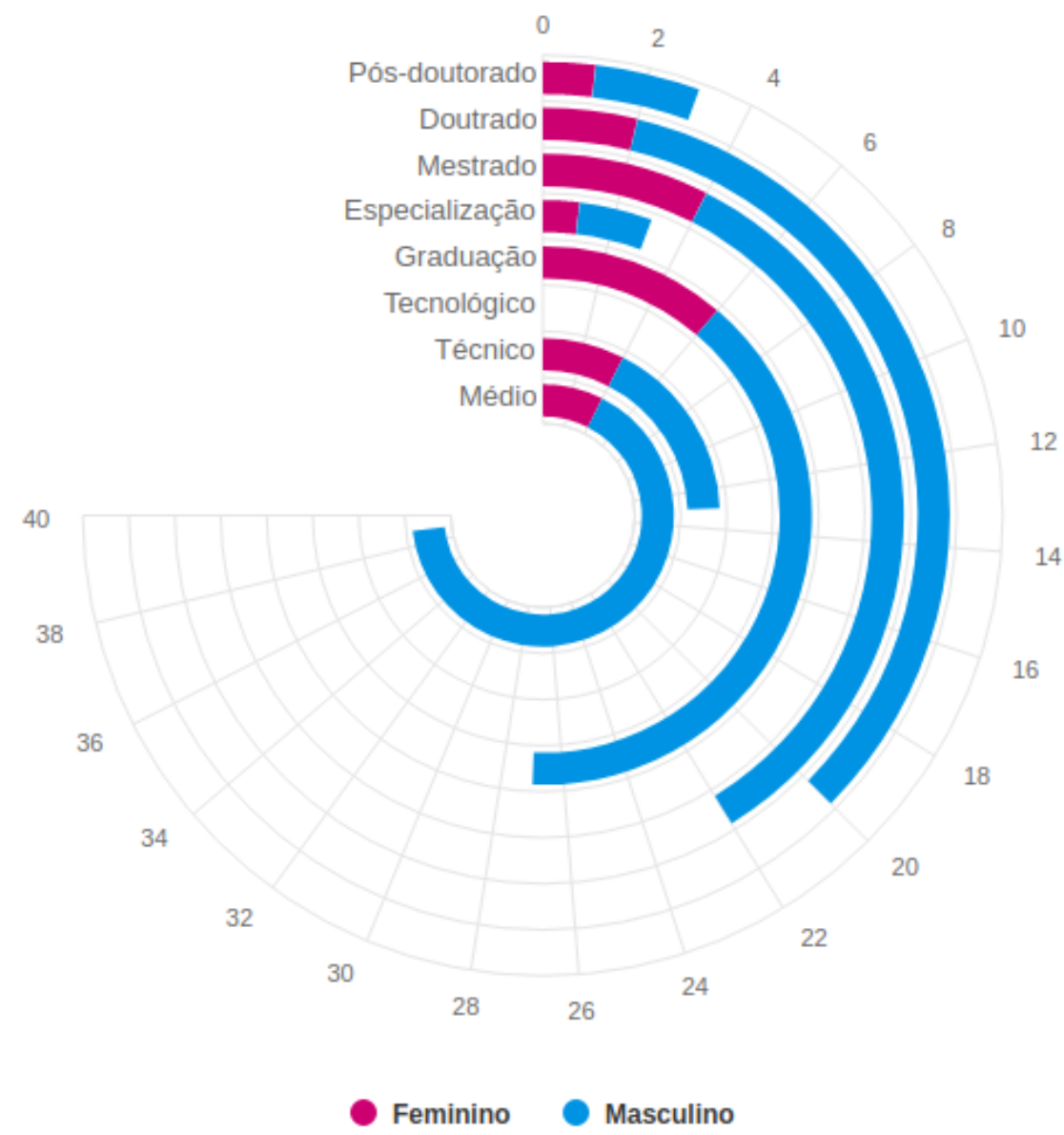
i	Formação	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	Pós-doutorado	3	0,024	3	0,024
2	Doutorado	20	0,157	23	0,181
3	Mestrado	22	0,173	45	0,354
4	Especialização	3	0,024	48	0,378
5	Graduação	27	0,213	75	0,591
6	Técnico	13	0,102	88	0,693
7	Médio	39	0,307	127	1,000
Total		127	1,000	-	-

Fonte: Sumé Software



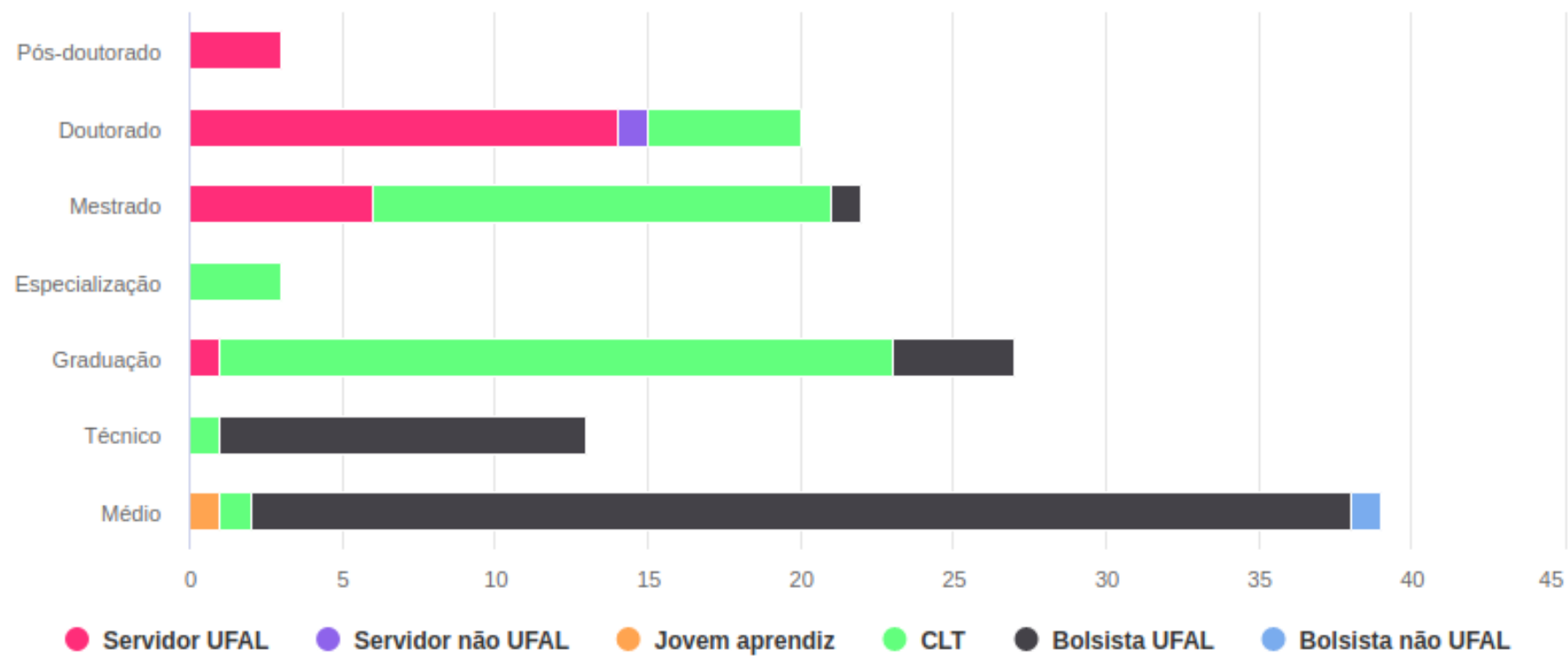
Colaboradores por maior formação e sexo

Fonte: Sumé Software



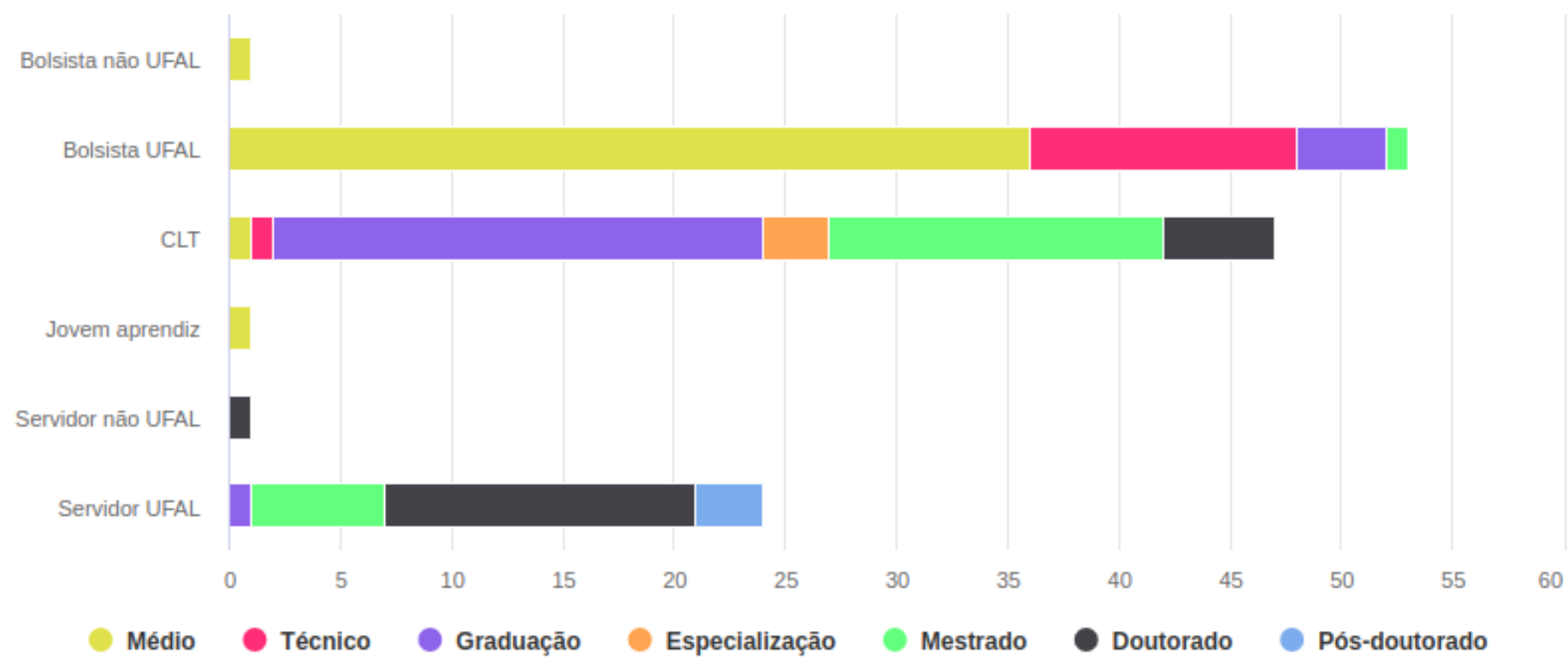
Colaboradores por maior formação e vínculo

Fonte: Sumé Software



Colaboradores por vínculo e maior formação

Fonte: Sumé Software



2.2 Titulação

Nesta seção, as titulações dos colaboradores do LCCV são apresentadas de forma separada: pós-doutorado, doutorado, mestrado e graduação.

Em cada subseção, são apresentadas de forma consolidada as titulações concluídas no tempo, por área do conhecimento, por vínculo do colaborador, por estado da federação e as titulações em andamento.

2.2.1 Pós-doutorado

Quadro 5 - Pós-doutorados concluídos por período

i	Período	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	Até 2010	1	0,333	1	0,333
2	2011 - 2015	1	0,333	2	0,667
3	2016 - 2020	1	0,333	3	1,000
Total		3	1,000	-	-

Fonte: Sumé Software

Quadro 6 - Pós-doutorados concluídos por área de conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Engenharia civil	3	1,000
Total		3	1,000

Fonte: Sumé Software

Quadro 7 - Pós-doutorados concluídos por vínculo de colaborador

i	Vínculo	f _i	f _{ri}
1	Servidor UFAL	3	1,000
Total		3	1,000

Fonte: Sumé Software

Quadro 8 - Pós-doutorados concluídos por UF

i	UF	f _i	f _{ri}
1	Illinois - US	1	0,333
2	São Paulo - BR	2	0,667
Total		3	1,000

Fonte: Sumé Software

2.2.2 Doutorado

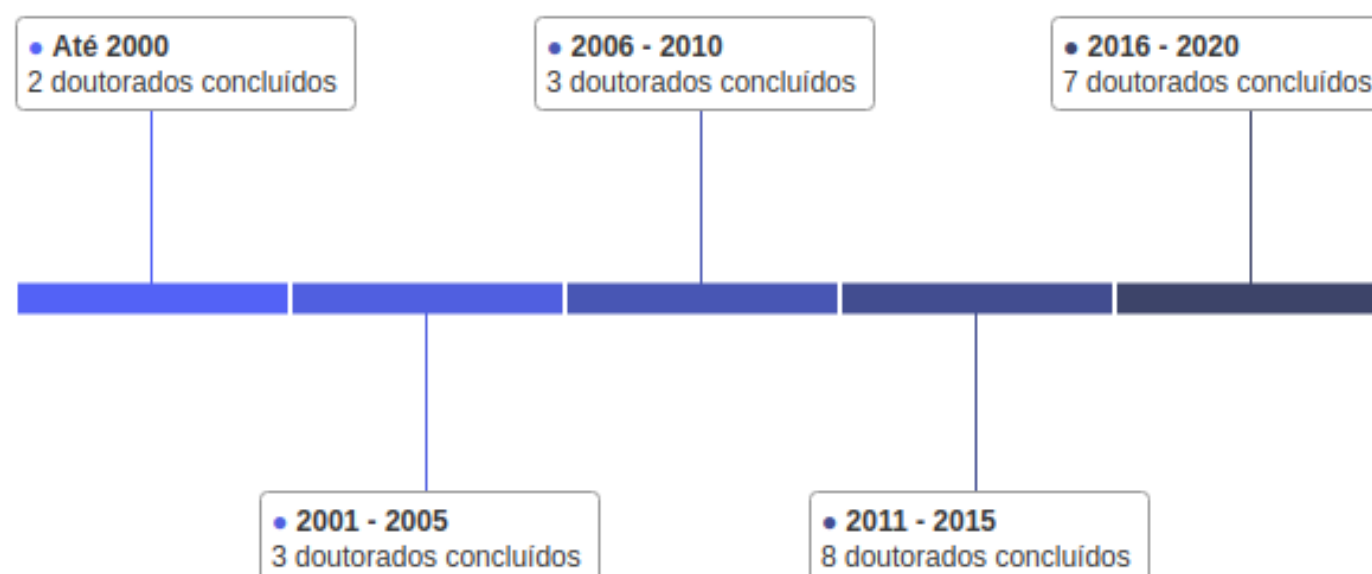
Quadro 9 - Doutorados concluídos por período

i	Período	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	Até 2000	2	0,087	2	0,087
2	2001 - 2005	3	0,130	5	0,217
3	2006 - 2010	3	0,130	8	0,348
4	2011 - 2015	8	0,348	16	0,696
5	2016 - 2020	7	0,304	23	1,000
Total		23	1,000	-	-

Fonte: Sumé Software

Doutorados concluídos por período

Fonte: Sumé Software



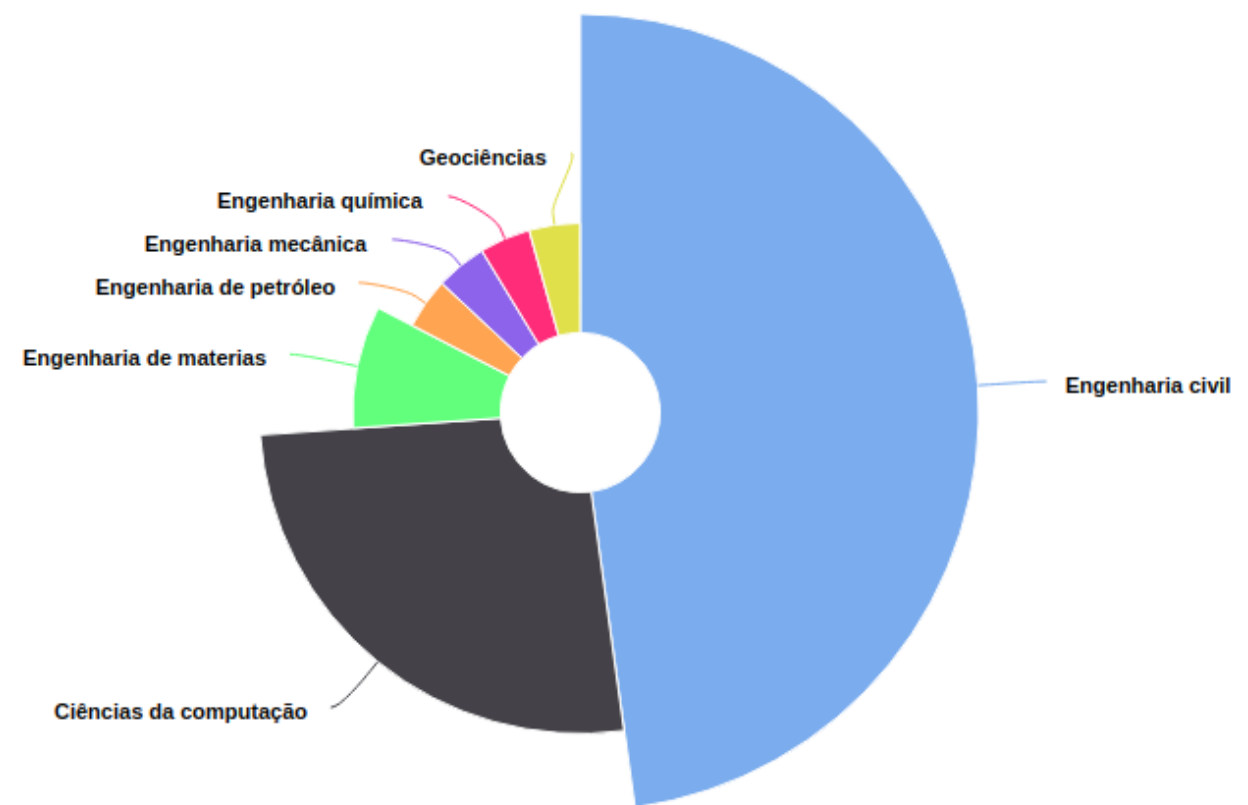
Quadro 10 - Doutorados concluídos por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Ciências da computação	6	0,261
2	Engenharia civil	11	0,478
3	Engenharia de materiais	2	0,087
4	Engenharia de petróleo	1	0,043
5	Engenharia mecânica	1	0,043
6	Engenharia química	1	0,043
7	Geociências	1	0,043
Total		23	1,000

Fonte: Sumé Software

Doutorados concluídos por área do conhecimento

Fonte: Sumé Software



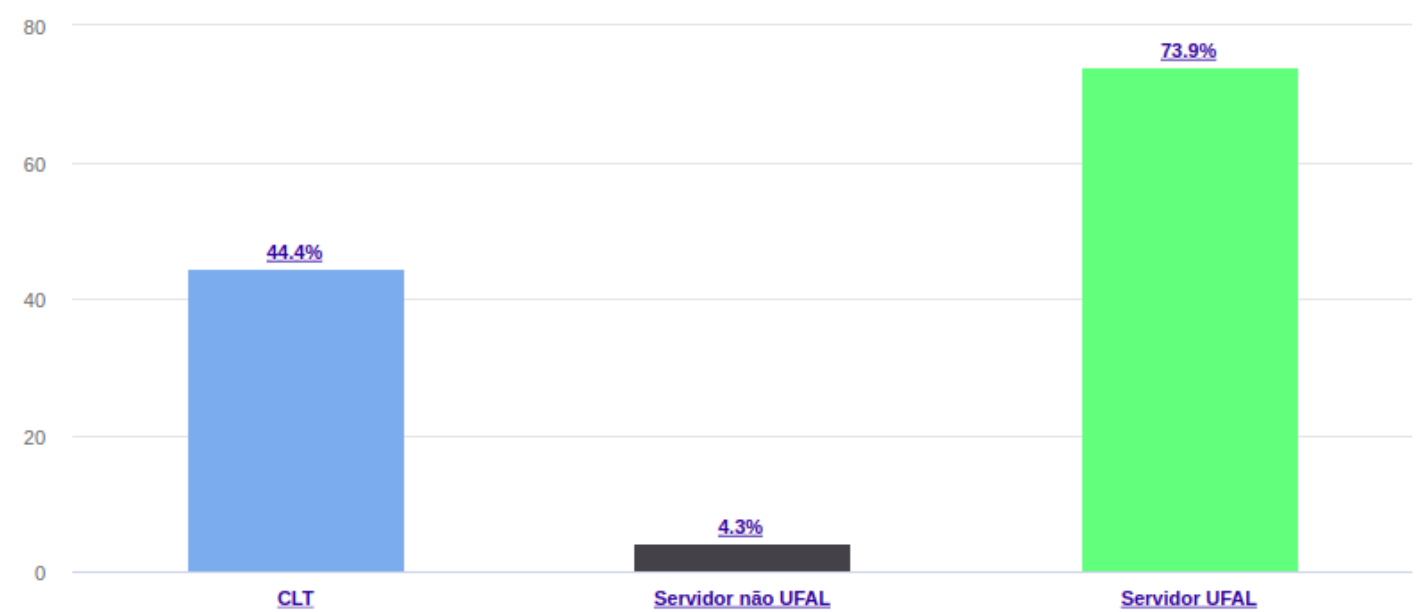
Quadro 11 - Doutorados concluídos por vínculo de colaborador

i	Vínculo	f _i	f _{ri}
1	CLT	5	0,444
2	Servidor não UFAL	1	0,043
3	Servidor UFAL	17	0,739
Total		23	1,000

Fonte: Sumé Software

Doutorados concluídos por vínculo

Fonte: Sumé Software



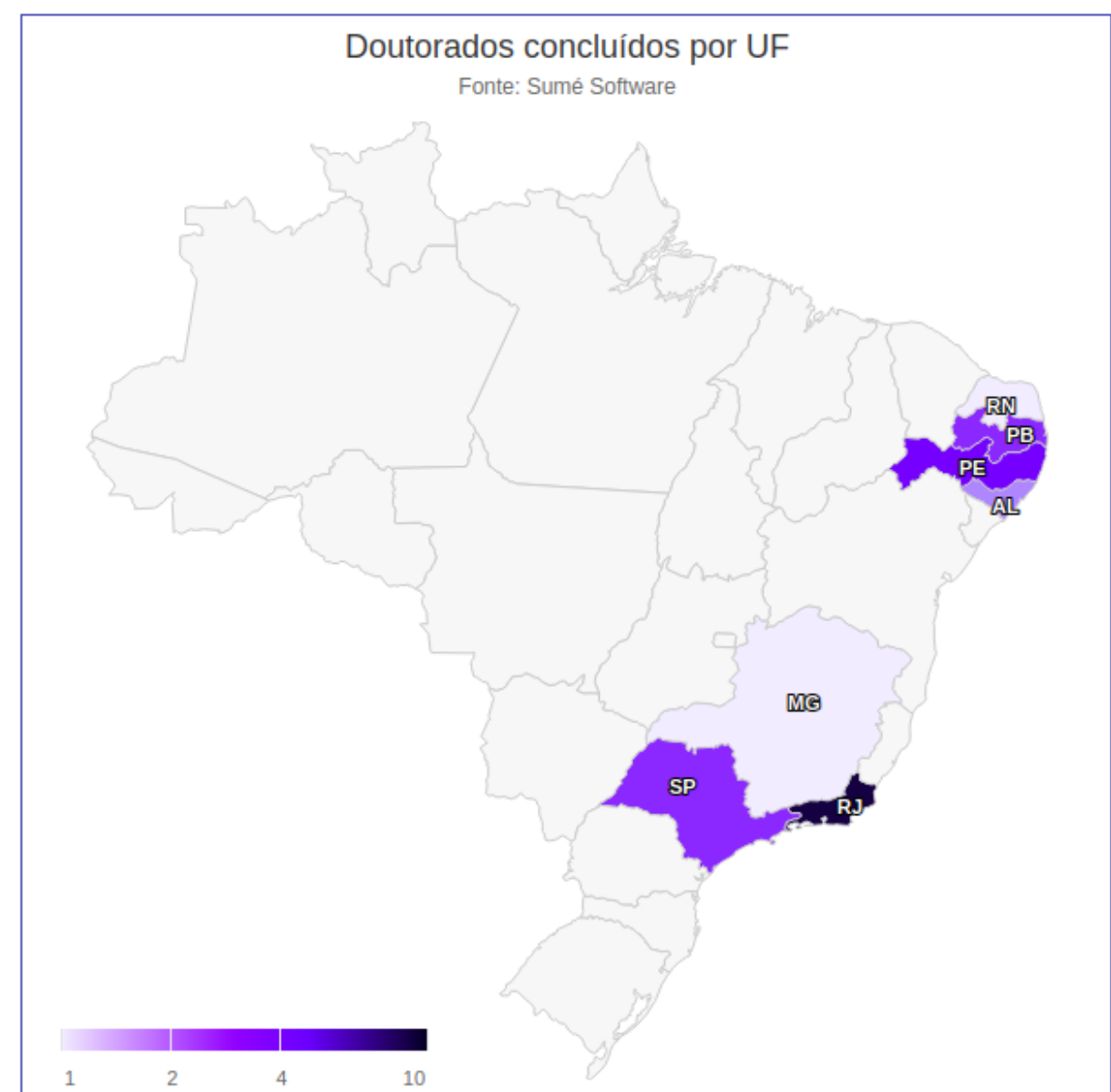
Quadro 12 - Doutorados concluídos por UF

i	UF	f _i	f _{ri}
1	Alagoas	2	0,087
2	Minas Gerais	1	0,043
3	Paraíba	3	0,130
4	Pernambuco	4	0,174
5	Rio de Janeiro	9	0,391
6	Rio Grande do Norte	1	0,043
7	São Paulo	3	0,130
Total		23	1,000

Fonte: Sumé Software

Doutorados concluídos por UF

Fonte: Sumé Software



Quadro 13 - Doutorados em andamento por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Ciências da computação	1	0,111
2	Engenharia civil	6	0,667
3	Engenharia de materiais	1	0,111
4	Engenharia naval	1	0,111
Total		9	1,000

Fonte: Sumé Software

2.2.3 Mestrado

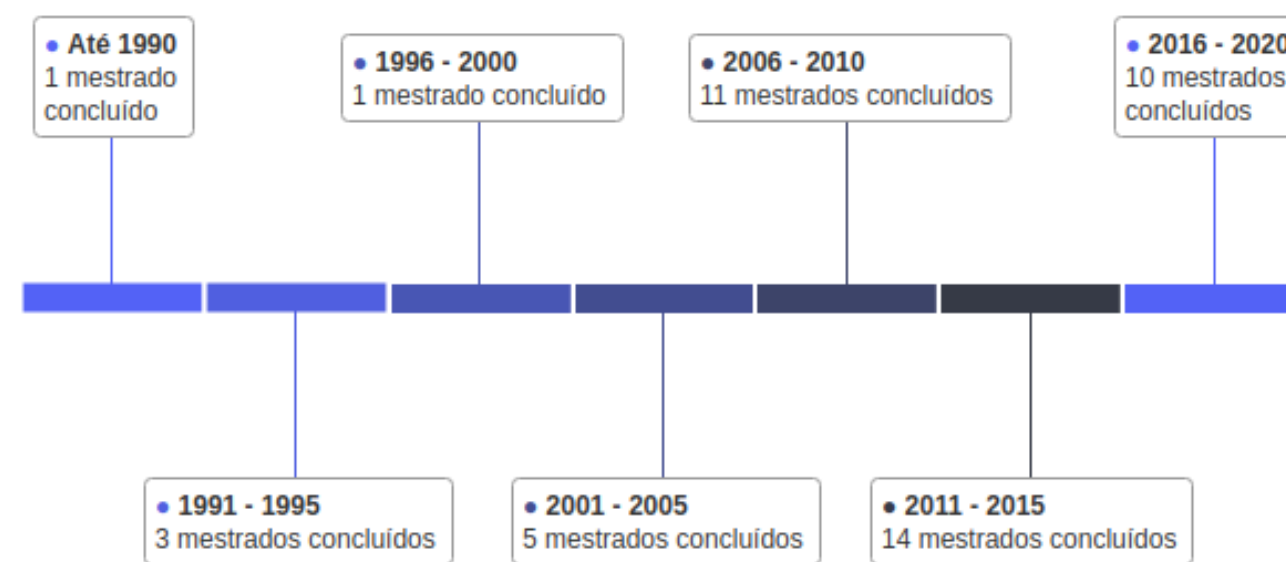
Quadro 14 - Mestrados concluídos por período

i	Período	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	Até 1990	1	0,022	1	0,022
2	1991 – 1995	3	0,067	4	0,089
3	1996 – 2000	1	0,022	5	0,111
4	2001 – 2005	5	0,111	10	0,222
5	2006 – 2010	11	0,244	21	0,467
6	2011 – 2015	14	0,311	35	0,778
7	2016 – 2020	10	0,222	45	1,000
Total		45	1,000	-	-

Fonte: Sumé Software

Mestrados concluídos por período

Fonte: Sumé Software



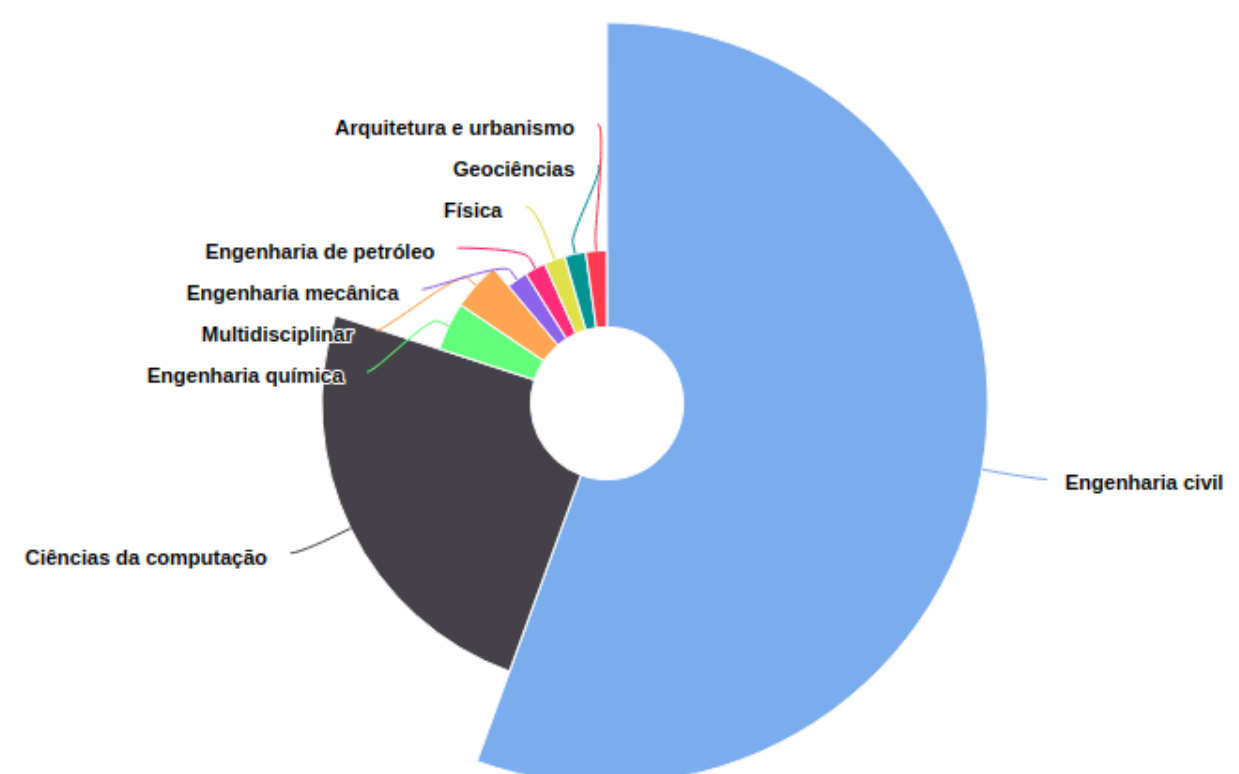
Quadro 15 - Mestrados concluídos por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Arquitetura e urbanismo	1	0,022
2	Ciências da computação	11	0,244
3	Engenharia civil	25	0,556
4	Engenharia de petróleo	1	0,022
5	Engenharia mecânica	1	0,022
6	Engenharia química	2	0,044
7	Física	1	0,022
8	Geociências	1	0,022
9	Multidisciplinar	2	0,044
Total		45	1,000

Fonte: Sumé Software

Mestrados concluídos por área do conhecimento

Fonte: Sumé Software



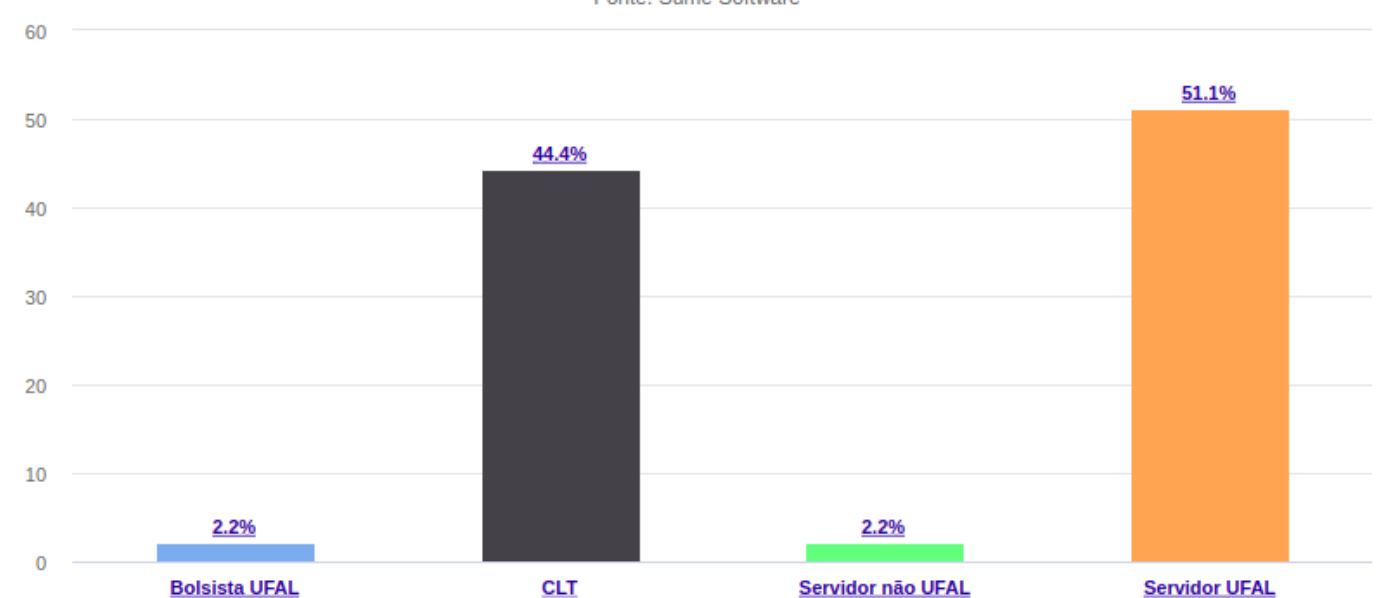
Quadro 16 - Mestrados concluídos por vínculo do colaborador

i	Vínculo	f _i	f _{ri}
1	Bolsista UFAL	1	0,022
2	CLT	20	0,444
3	Servidor não UFAL	1	0,022
4	Servidor UFAL	23	0,511
Total		45	1,000

Fonte: Sumé Software

Mestrados concluídos por vínculo

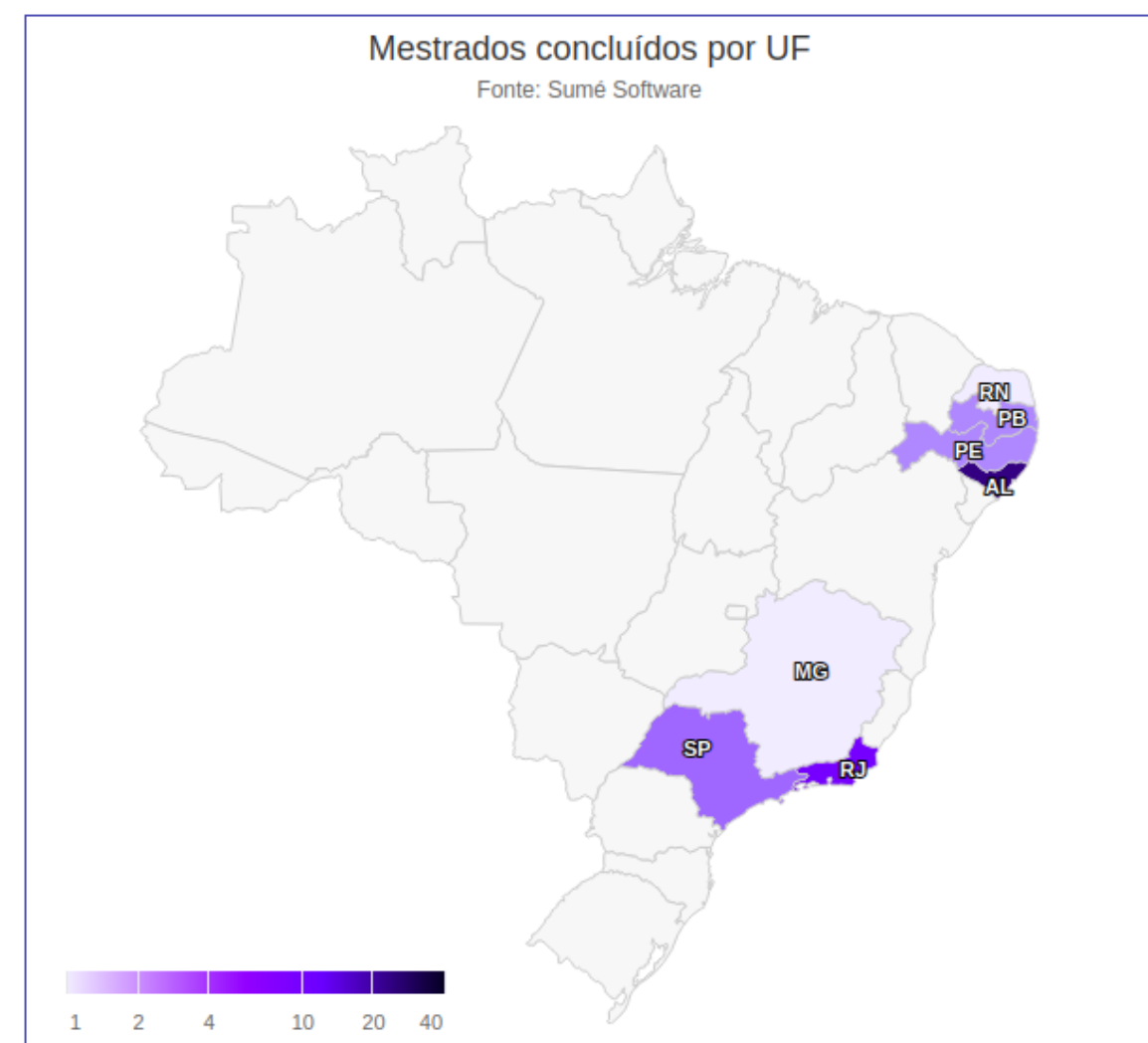
Fonte: Sumé Software



Quadro 17- Mestrados concluídos por UF

i	UF	f _i	f _{ri}
1	Alagoas	24	0,533
2	Minas Gerais	1	0,022
3	Paraíba	3	0,067
4	Pernambuco	3	0,067
5	Rio de Janeiro	9	0,200
6	Rio Grande do Norte	1	0,022
7	São Paulo	4	0,089
Total		45	1,000

Fonte: Sumé Software



Quadro 18 - Mestrados em andamento por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Ciências da computação	2	0,182
2	Engenharia civil	9	0,818
Total		11	1,000

Fonte: Sumé Software

2.2.4 Graduação

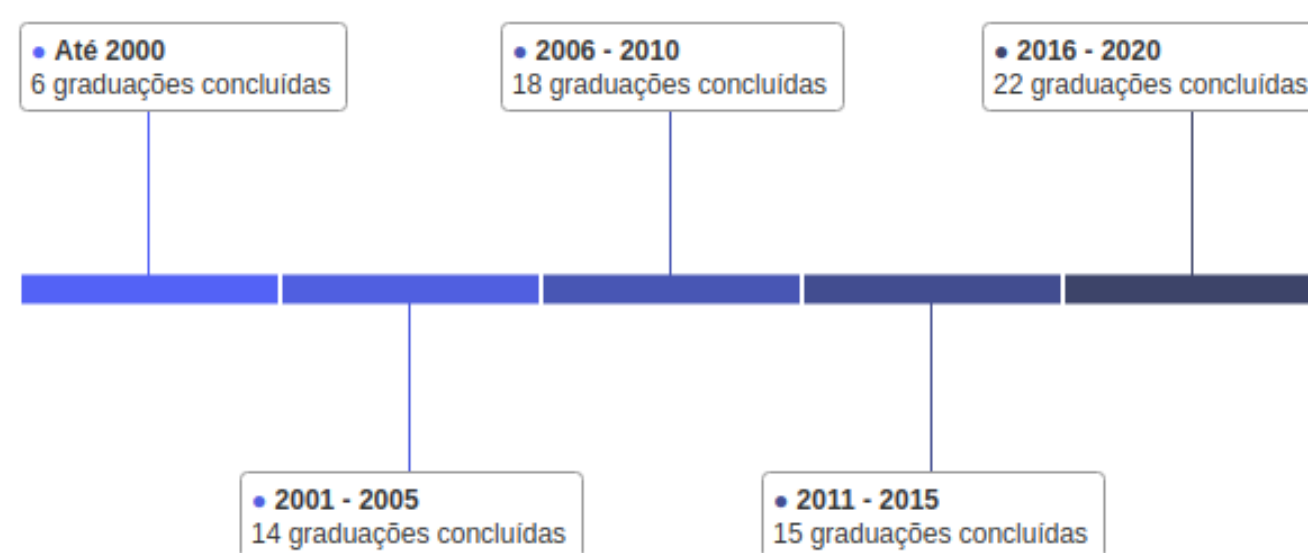
Quadro 19 - Graduações concluídas por período

i	Período	f _i	f _{ri}	F _i	F _{ri}
1	Até 2000	6	0,080	6	0,080
2	2001 - 2005	14	0,187	20	0,267
3	2006 - 2010	18	0,240	38	0,507
4	2011 - 2015	15	0,200	53	0,707
5	2016 - 2020	22	0,293	75	1,000
Total		75	1,000	-	-

Fonte: Sumé Software

Graduações concluídas por período

Fonte: Sumé Software



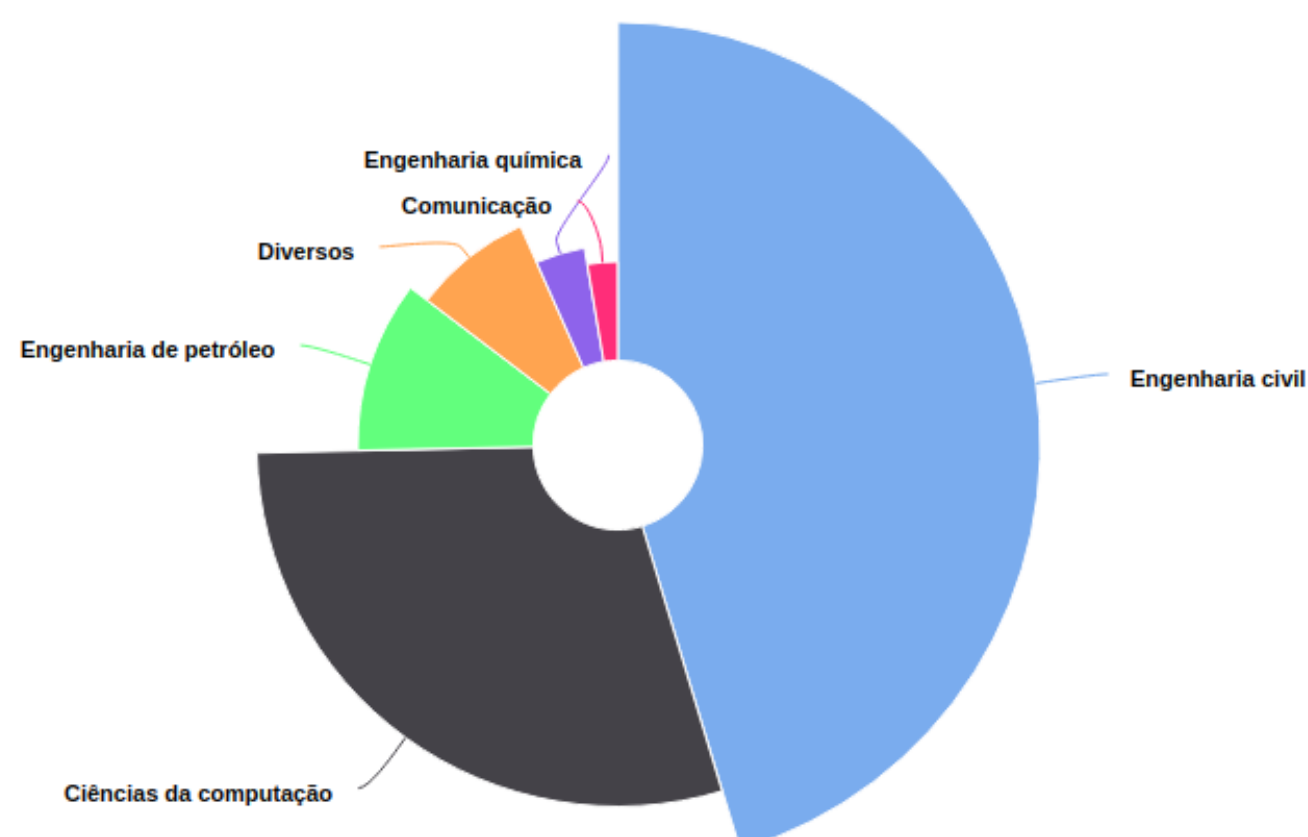
Quadro 20 - Graduações concluídas por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Administração	1	0,013
2	Arquitetura e urbanismo	1	0,013
3	Artes	1	0,013
4	Ciências da computação	22	0,293
5	Comunicação	2	0,027
6	Educação física	1	0,013
7	Engenharia civil	34	0,453
8	Engenharia de petróleo	8	0,107
9	Engenharia química	3	0,040
10	Física	1	0,013
11	Geografia	1	0,013
Total		75	1,000

Fonte: Sumé Software

Graduações concluídas por área do conhecimento

Fonte: Sumé Software



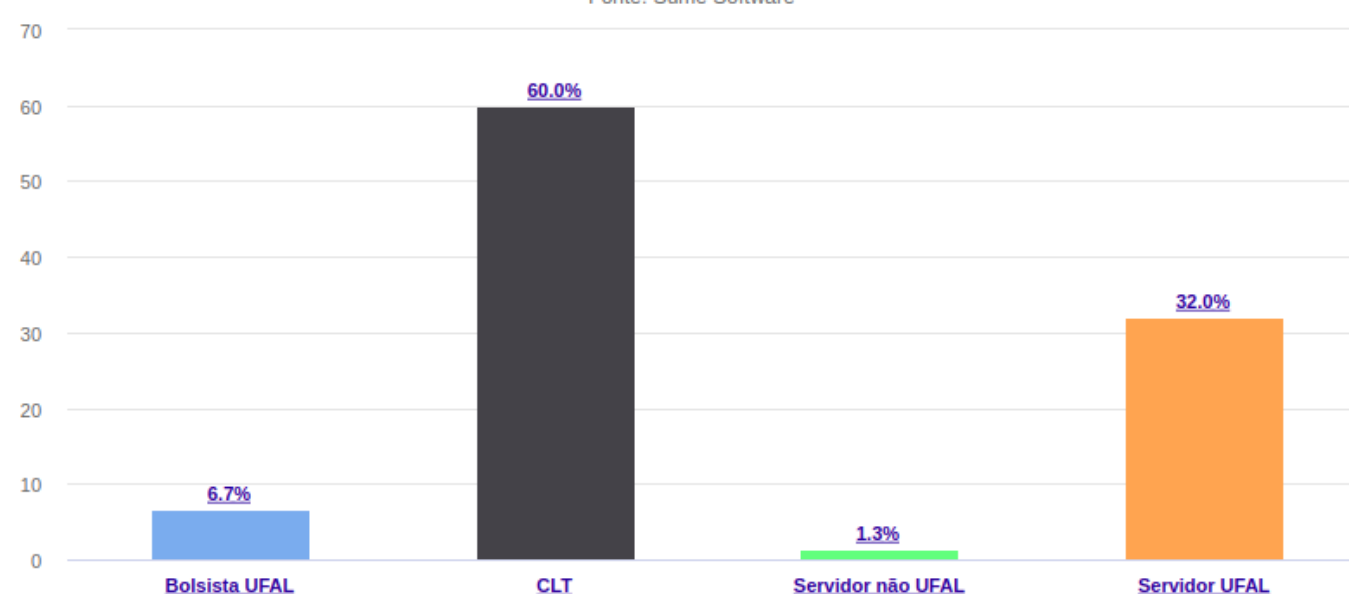
Quadro 21 - Graduações concluídas por vínculo do colaborador

i	Vínculo	f _i	f _{ri}
1	Bolsista UFAL	5	0,067
2	CLT	45	0,600
3	Servidor não UFAL	1	0,013
4	Servidor UFAL	24	0,320
Total		75	1,000

Fonte: Sumé Software

Graduações concluídas por vínculo

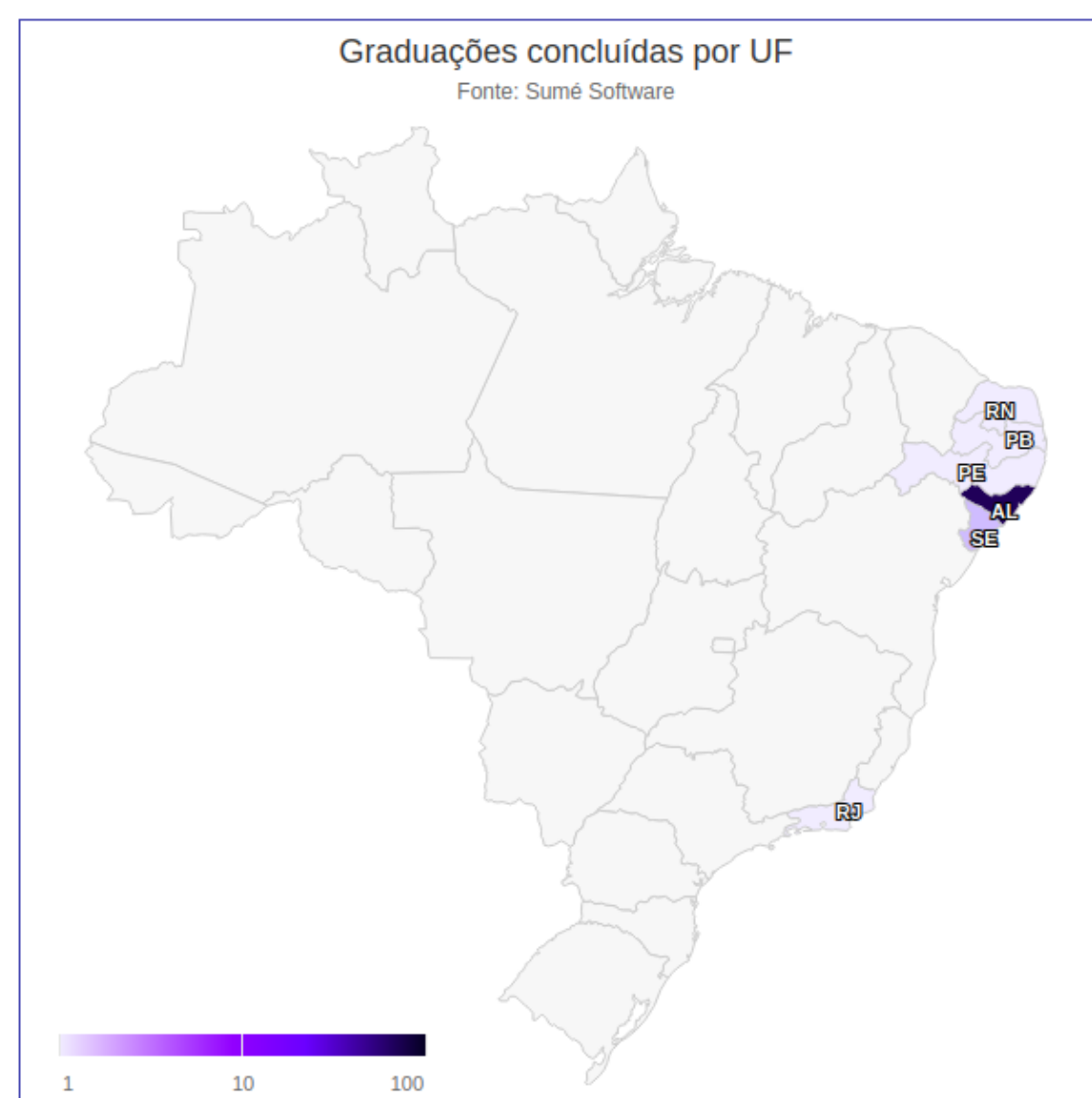
Fonte: Sumé Software



Quadro 22 - Graduações concluídas por UF

i	UF	f _i	f _{ri}
1	Alagoas	69	0,920
2	Paraíba	1	0,013
3	Pernambuco	1	0,013
4	Rio de Janeiro	1	0,013
5	Rio Grande do Norte	1	0,013
6	Sergipe	2	0,027
Total		75	1,000

Fonte: Sumé Software



Quadro 23 - Graduações em andamento por área do conhecimento

i	Área do conhecimento	f _i	f _{ri}
1	Administração	2	0,036
2	Ciências da computação	14	0,255
3	Comunicação	1	0,018
4	Engenharia civil	18	0,327
5	Engenharia da computação	6	0,109
6	Engenharia de petróleo	10	0,182
7	Engenharia química	2	0,036
8	Geociências	1	0,018
9	Química	1	0,018
Total		55	1,000

Fonte: Sumé Software

2.3 Áreas do Conhecimento

Nesta seção, são apresentadas de forma consolidada as titulações concluídas pelos colaboradores do LCCV por grande área e por área do conhecimento.

Quadro 24 - Formações concluídas por grande área do conhecimento.

i	Grande área do conhecimento	Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado	Graduação	Especialização	Técnico	Total
1	Ciências da saúde	0	0	0	1	0	0	1
2	Ciências exatas	0	7	13	23	1	10	54
3	Ciências humanas	0	0	0	1	1	0	2
4	Ciências sociais	0	0	1	4	3	3	11
5	Engenharias	3	16	29	45	5	9	107
6	Linguística, letras e artes	0	0	0	1	0	0	1
7	Outros	0	0	2	0	0	0	2
	Total	3	23	45	75	10	22	178

Fonte: Sumé Software

Quadro 25 - Formações concluídas por área do conhecimento.

i	Área do conhecimento	Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado	Graduação	Especialização	Técnico	Total
1	Administração	0	0	0	1	2	3	6
2	Arquitetura e urbanismo	0	0	1	1	0	0	2
3	Artes	0	0	0	1	0	0	1
4	Ciências da computação	0	6	11	22	1	10	50
5	Ciências da informação	0	0	0	0	1	0	1
6	Comunicação	0	0	0	2	0	0	2
7	Educação	0	0	0	0	1	0	1
8	Educação física	0	0	0	1	0	0	1
9	Engenharia civil	3	11	25	34	0	6	79
10	Eng. da computação	0	0	0	0	0	1	1
11	Engenharia de materiais	0	2	0	0	0	0	2
12	Engenharia de petróleo	0	1	1	8	3	0	13
13	Engenharia de produção	0	0	0	0	2	0	2
14	Engenharia elétrica	0	0	0	0	0	1	1
15	Engenharia mecânica	0	1	1	0	0	1	3
16	Engenharia química	0	1	2	3	0	0	6
17	Física	0	0	1	1	0	0	2
18	Geociências	0	1	1	0	0	0	2
19	Geografia	0	0	0	1	0	0	1
20	Multidisciplinar	0	0	2	0	0	0	2
	Total	3	23	45	75	10	22	178

Fonte: Sumé Software

3. Perspectivas para o próximo trimestre

Para o trimestre abril-junho de 2020, estão sendo desenvolvidas duas ações:

- **Assinatura eletrônica dos recibos de bolsa.** Por meio do Sumé Software, o colaborador poderá acessar o recibo do mês e assiná-lo eletronicamente. Tal funcionalidade proporcionará ganhos de sustentabilidade ao LCCV, uma vez que implicará redução de consumo de papel, tinta para impressão, uso de combustível para o envio dos documentos para a FUNDEPES, além de otimizar o tempo do pessoal de apoio administrativo;
- **Relatório gerencial: projetos.** Na próxima edição do relatório gerencial, além dos dados referentes aos colaboradores, serão publicados os dados referentes aos projetos em andamento do LCCV.

Observações e Referências

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial: como as empresas gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

f_i - Frequência absoluta: corresponde ao número de ocorrências da variável/classe.

f_{ri} - Frequência relativa: corresponde à razão entre a frequência absoluta da variável/classe e o somatório da frequência absoluta.

F_i - Frequência acumulada: corresponde ao somatório das frequências de todas as variáveis/classes até a variável/classe em questão.

F_{ri} - Frequência acumulada relativa: corresponde à razão entre a frequência acumulada da classe/variável e o somatório da frequência absoluta.

i - Número da variável/classe.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.